

Doença de Rosai-Dorfman extranodal: um relato de caso apenas com envolvimento ósseo

História clínica: Paciente sexo feminino, 18 anos, procedente de Alagoas há 4 meses, apresentando queixa álgica no ombro direito há cerca de três meses, chegando a ficar a noite toda acordada devido a dor. Fez uso de anti-inflamatórios não esteroidais por uma semana, sem melhora. A paciente foi encaminhada ao nosso serviço, após atendimento em pronto-socorro de outro hospital, onde exames de imagem demonstraram lesão óssea no terço distal da clavícula.

Foram solicitados ambulatorialmente novos exames, incluindo radiografia, ressonância magnética (RM) e cintilografia óssea (figuras 1 a 5).

Figura 1:



Figura 1: Lesão osteolítica no terço distal da clavícula direita de limites mal definidos, com fratura patológica e reação periosteal.

Figura 2a:

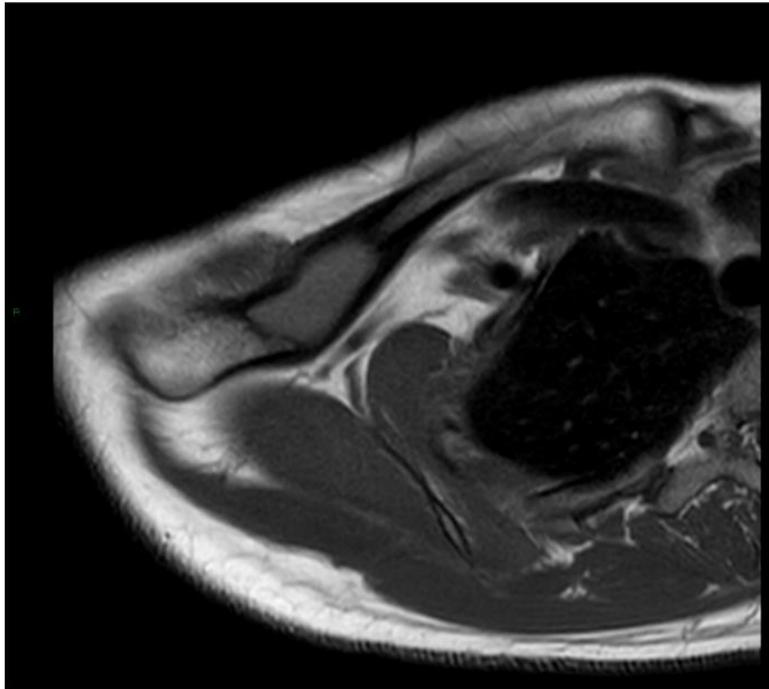


Figura 2b:

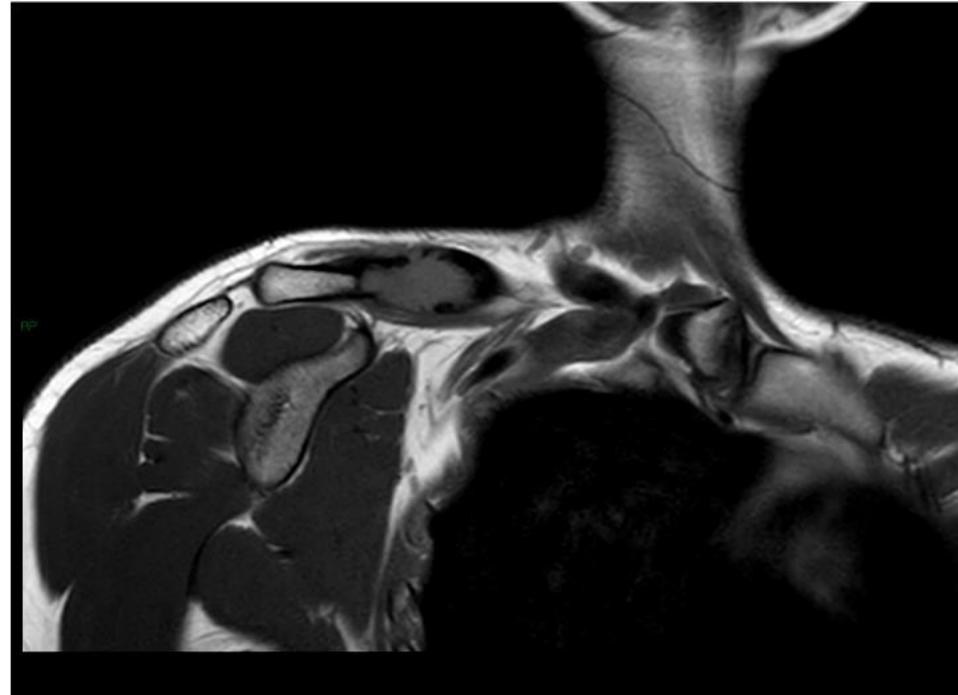


Figura 2: RM da clavícula direita na sequência T1 sem contraste nos planos axial (2a) e coronal (2b) evidenciando lesão insuflativa com sinal intermediário.

Figura 3:

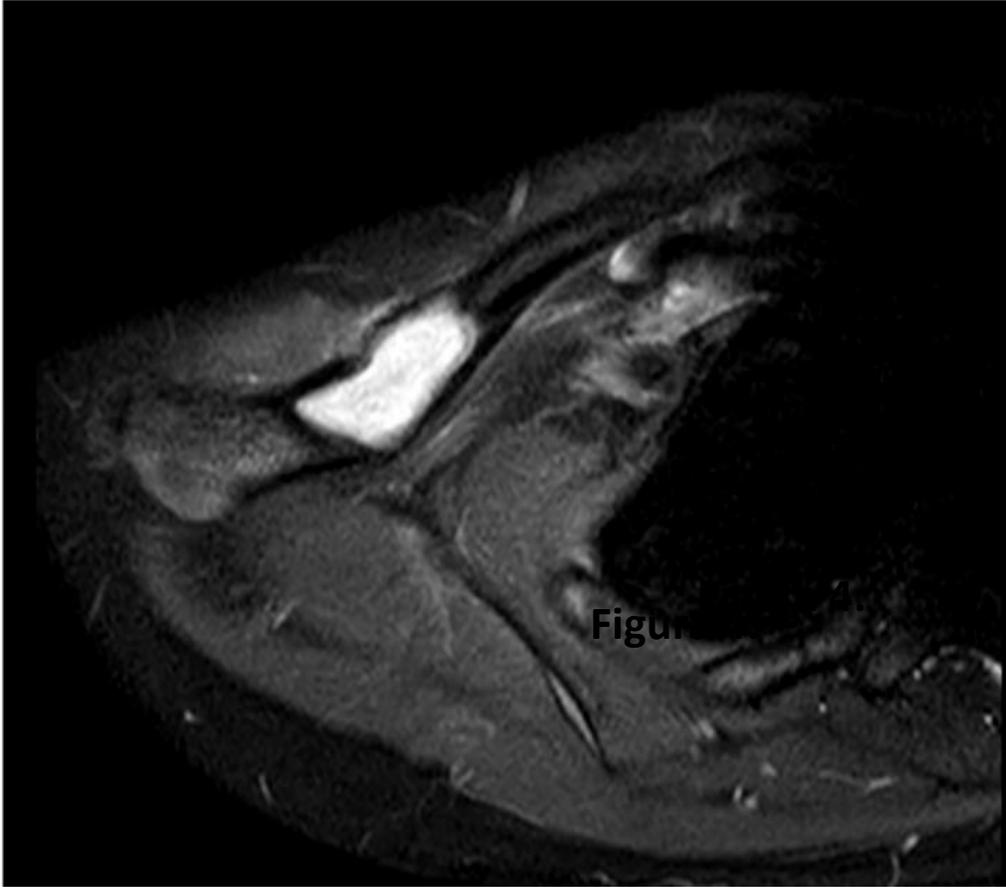


Figura 3: RM de clavícula direita na sequência T2 SPAIR no plano axial evidenciando lesão óssea insuflativa com alto sinal.

Figura 4:

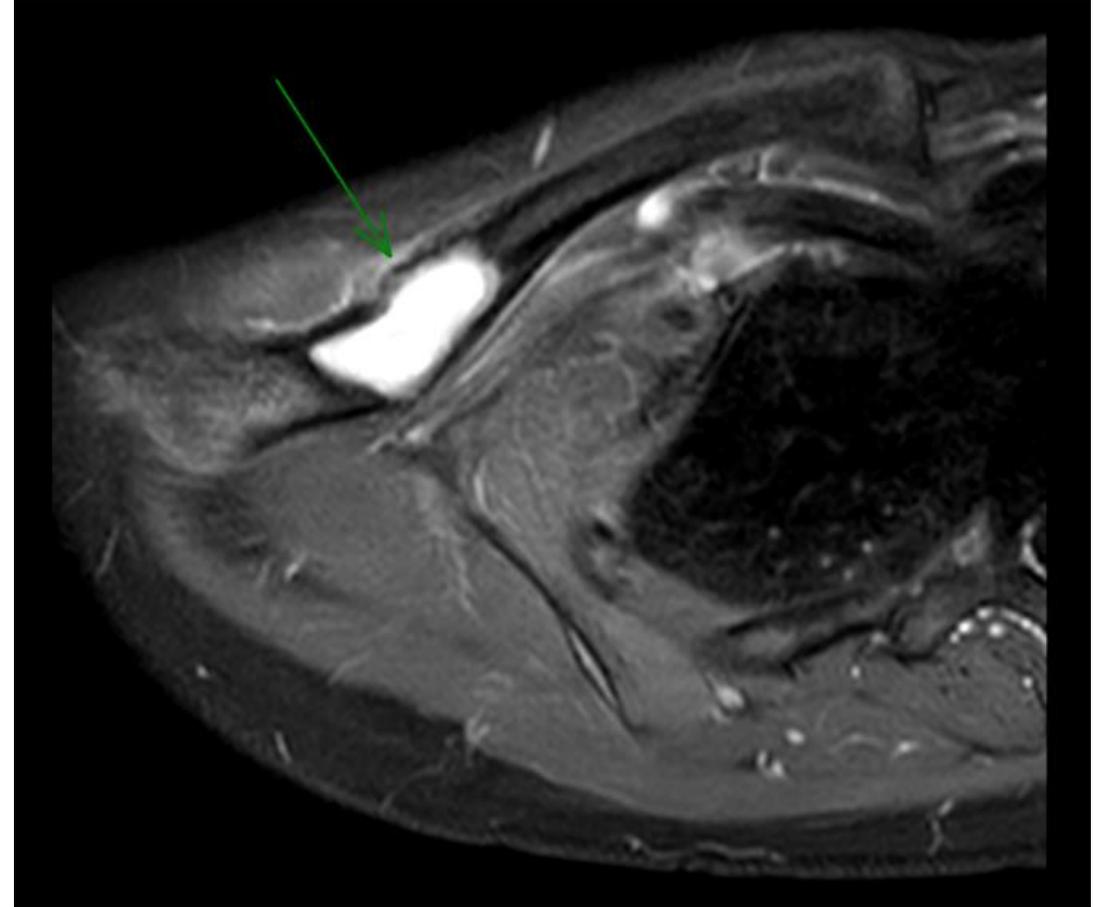


Figura 4: RM de clavícula direita sequência T1 pós-contraste axial. Seta verde evidenciando intenso realce da lesão insuflativa, com discreto realce dos planos periosteais.

Figura 5:



ANTERIOR



POSTERIOR

Figura 5: Cintilografia demonstrando área de hiperconcentração difusa do radioindicador, em grau acentuado, na projeção do terço médio da clavícula direita.

Figura 6:

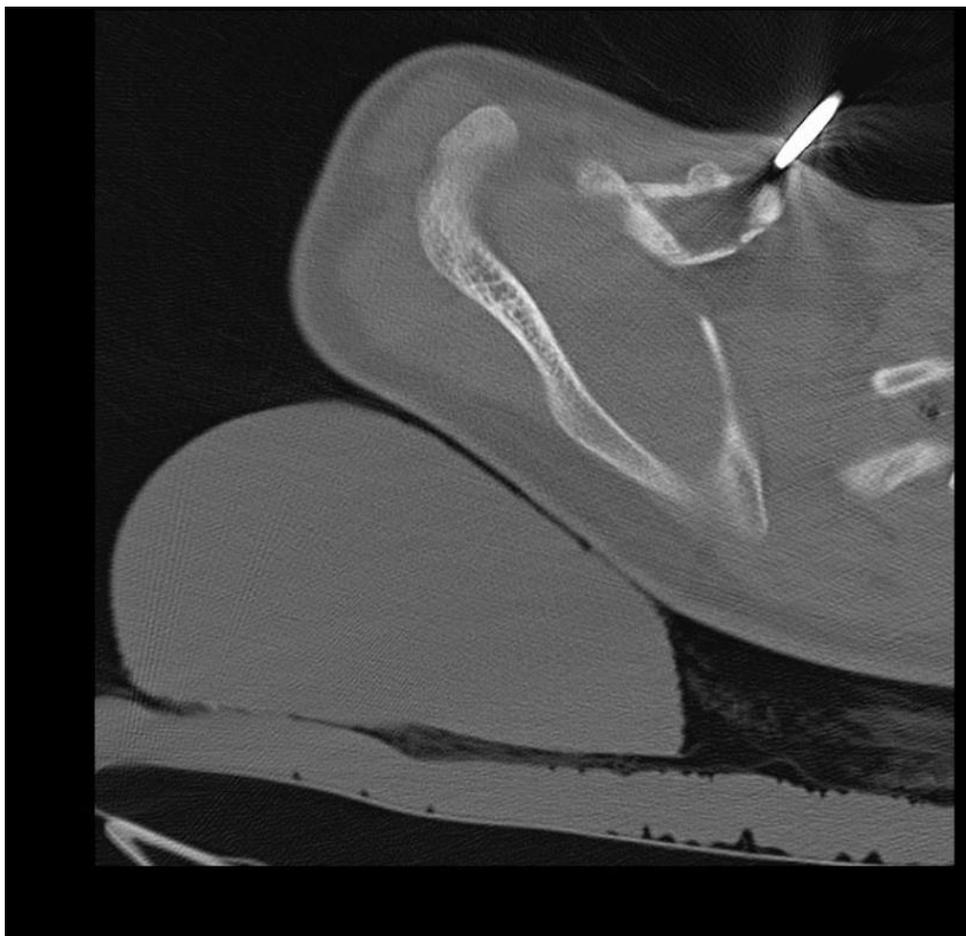


Figura 6: Biópsia guiada por tomografia, solicitada para elucidação diagnóstica.

Figura 7:

LAUDO ANATOMOPATOLÓGICO

Macroscopia

1 Biópsia de formação expansiva da clavícula direita:

O material recebido para exame no frasco A, consta de um fragmento filiforme de tecido pardo, parcialmente calcificado, que mede 1,5 x 0,2 cm e no frasco B três fragmentos filiformes de tecido pardo, opaco, liso e elástico que medem em conjunto 0,7 x 0,1 cm. O espécime foi totalmente submetido a exame histológico.

1-A/B -

Microscopia

1 Biópsia de formação expansiva da clavícula direita

* Lesão não neoplásica constituída por histiócitos, linfócitos, plasmócitos e células gigantes multinucleadas, sugestiva de doença de Rosai-Dorfman.

Notas:

1. Foi solicitada a realização de estudo imuno-histoquímico para complementação diagnóstica.
2. Foram solicitadas colorações histoquímicas para pesquisa de agentes infecciosos cujo resultado seguirá em laudo complementar.

Figura 7: Laudo anatomopatológico da lesão clavicular biopsiada. Foi complementada com imuno-histoquímica que corroborou o diagnóstico.